

Como Vencer Em Dias De Guerra

Texto: 2 Crônicas 32

No livro de segunda Crônicas capítulo 32 encontramos a impressionante história do rei Ezequias que se levantou para defender Jerusalém contra Senaqueribe rei da Assíria. Naquela situação difícil vemos como Deus, após o clamor de Ezequias e o profeta Isaías, livrou o seu povo enviando o seu anjo para destruir todos os homens valentes, os chefes e os príncipes no arraial do rei da Assíria.

Sabemos que é o Senhor quem deu a vitória, mas Ezequias não ficou passivo diante do inimigo, antes se posicionou e liderou toda a luta contra Senaqueribe. Apesar de dependermos de Deus sabemos que Ele escolheu trabalhar em cooperação com o homem.

As providências que Ezequias tomou no meio da guerra, nos ensinam princípios poderosos para vencermos em dias de batalha. Vamos conhecer esses princípios.

1. Feche as fontes e os ribeiros de água fora da cidade – vs.3

Ezequias resolveu tampar as fontes de fora da cidade como a primeira estratégia contra o inimigo.

As fontes dentro da cidade apontam para a vida, mas fora da cidade é alimento para o inimigo. As fontes dentro da cidade nos falam do fluir do Espírito, mas a fonte fora da cidade representam o amor ao mundo, a carne e o pecado. As fontes fora da cidade precisam ser tampadas nas nossas vidas, mas as fontes dentro da cidade precisam ser mantidas fluindo.

A água era um bem precioso na Palestina, especialmente em Jerusalém, uma das poucas cidades da Antiguidade que não foi construída à margem de um rio. Ezequias havia usado de sabedoria e construído um sistema subterrâneo de abastecimento que ligava os mananciais de Gion, no vale de Cedrom, ao tanque de Siloé, dentro da cidade, de modo que havia água disponível (II Cr 32.30). Que fantástico! Ezequias estava querendo dizer: “Ainda que o inimigo corte nosso suprimento de água, *há um rio, cujas correntes alegam a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo*” (Sl. 46:4). O poeta sabia que Deus era o seu rio, aquele que supre com a água da vida (Sl 36.8; 65.9; 87.7 e Jo 7.37-39).

Em tempos de guerra, a primeira coisa que precisamos fazer é fechar em nossas vidas todas as fontes exteriores do amor ao mundo e dos apetites da carne e nos voltarmos para as fontes de vida que fluem de uma vida cheia do Espírito.

2. Restaure o muro quebrado – vs.5

1 Pedro 5:8 - Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar;

Todos nós temos que ter clareza de que embora sejamos de Deus ainda podemos dar legalidade para a ação do maligno em nossas vidas. Temos um inimigo procurando oportunidades para nos atacar e por isso temos que fechar todo tipo de brecha em nossa vida. Muitos, infelizmente, guardam alguns princípios e negligenciam outros e, por isso são alvejados pelo diabo no meio da guerra.

Satanás está procurando uma oportunidade legal para nos reclamar diante de Deus. Por esta causa precisamos nos arrepender e fecharmos as brechas do pecado, da incredulidade, da preguiça, do desejo de poder, da fama, do dinheiro e de tudo o mais que nos afasta de uma vida de santidade e consagração.

O Senhor nos chama para a vitória e nos tem dado toda a autoridade contra as trevas. Nada poderá nos causar dano algum, no entanto, é necessário que nos levantemos com seriedade e temor afim de restaurarmos as brechas em nosso muro e podermos dizer como Jesus: “*ai vem o príncipe desse mundo, e ele não tem nada em mim*” Jo14:30

3. Levante torres de vigia – vs. 5

Isaiás 21:8 Então, o atalaia gritou como um leão: Senhor, sobre a torre de vigia estou em pé continuamente durante o dia e de guarda me ponho noites inteiras.

Habacuque 2:1 Por-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei sobre a fortaleza e vigiarei para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha queixa.

A oração é o fator principal em dias de guerra. Aqueles que lideram sem ter uma vida de oração estão cometendo o grande erro de irem para a guerra descuidadamente. O principal trabalho de um líder é a oração, e por isso mesmo é o trabalho mais resistido. É a oração que traz o poder para quebrar as cadeias do inimigo e manifestar o Reino de Deus. Quando oramos somos fortalecidos e recebemos instruções para a batalha. Quando oramos os anjos de Deus são enviados para pelejar por nós. Na oração nos colocamos diante daquele que é o Senhor da guerra e já não precisamos temer o inimigo. Na oração reconhecemos que a nossa força vem Dele sabendo que a vitória não é conquistada, antes, nos é dada pela sua infinita graça.

4. Levante outro muro por fora – vs. 5

Êxodo 33:15 Então, lhe disse Moisés: Se a tua presença não vai comigo, não nos faças subir deste lugar.

É muito interessante o fato de que Jerusalém estava cercada por dois muros. Esse é um princípio precioso e poderoso. Em dias de guerra, nós precisamos ter em nossas vidas o segundo muro.

O primeiro muro é o muro do caráter, a proteção de uma vida íntegra e reta diante de Deus. É esse muro que não permite espaço para a ação do inimigo. Esse muro nos fala de uma vida onde o nosso sim é sim, e o nosso não é não, um caráter fundamentado na santidade e no temor de Deus. Mas o segundo muro, é o muro da presença de Deus em nós, é o muro da unção que quebra o jugo e despedaça as cadeias do inimigo.

Antes que Jesus enviasse seus discípulos Ele lhes ordenou que não se ausentassem da cidade até que do alto fossem revestidos de poder. Ninguém pode liderar se não é cheio do Espírito. Ninguém pode vencer a guerra sem a unção de Deus que nos capacita para operar no sobrenatural.

Se você quer vencer a batalha então é imperativo que você seja cheio do Espírito todos os dias.

O segundo muro é um muro de fogo ao nosso redor, o inimigo não pode prevalecer sobre aqueles que possuem tal muro em suas vidas.

5. Faça armas e escudos em abundância

2 Coríntios 10:4 Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas.

Em tempos de guerra precisamos estar equipados com as armas de defesa e as armas de ataque. A palavra de Deus nos mostra quais são as armas de um cristão.

Como arma de defesa temos o sangue do Cordeiro que nos livra de toda a culpa e acusação do inimigo. Você não pode liderar se está de baixo de acusação. Creia que tudo é pela graça de Deus e que não há mais culpa ou condenação para você que está em Cristo e foi lavado pelo Seu sangue.

Precisamos nos posicionar em fé diante dos ataques do inimigo, e para isso precisamos do nosso escudo para apagar os dardos inflamados de satanás, firmados nas promessas do Senhor.

Enquanto perseveramos no combate, também devemos tomar a palavra de Deus, que é a espada do Espírito. Leia a palavra, confesse a palavra, declare a palavra. Pela Palavra podemos destruir as fortalezas do inimigo, anular sofismas e levar cativo todo pensamento que se levante contra Deus. Você precisa experimentar a vitória no grande campo de batalha que é a sua mente.

6. Levante oficiais de guerra – vs.6

Ninguém jamais vai para a guerra sozinho. O sinal de que alguém foi levantado por Deus é que o Senhor sempre nos dá uma equipe. Ezequias levantou oficiais de guerra para lutarem do seu lado.

Davi se juntou aos amargurados de espírito, fez deles um exército, venceu grande batalhas e se tornou o rei de Israel. Jesus enfrentou o inimigo, mas até mesmo nos momentos finais no Getsêmani não estava só. Ele investiu todo seu ministério em 12 homens, os quais ganharam o mundo e destituíram os poderes das trevas.

Quem são seus oficiais? Você está sozinho, ou você tem irmãos que estão com você na batalha? Você tem discípulos com os quais você pode contar?

7. Fale ao coração do povo sobre a grandeza de Deus – vs.6

Em dias de guerras precisamos falar ao coração do povo sobre as grandezas de Deus, a fim de fortalecê-los na fé e recobrar o ânimo para continuarem de pé.

Quando falamos “de coração”, nos referimos ao encargo e ao amor às verdades de Deus reveladas em nosso espírito que tem queimado em nossos corações.

Essa é uma grande arma em dias de batalhas, pois, que Deus há como nosso Deus? O Senhor dos senhores, o Deus todo poderoso, que faz prodígios nos céus e opera maravilhas na terra. Se Ele é por nós, quem poderá ser contra nós?